



21/03/2022 10:55 - Governo faz lançamento da pedra fundamental para a obra do novo Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia



O lançamento da pedra fundamental para a obra do Hospital de Urgência e Emergência do Estado de Rondônia realizado neste sábado (19) é considerado um feito histórico para a Saúde Pública do Estado e para todos os rondonienses, que começam a ver o sonho de ter um espaço digno, para o atendimento urgente de média e alta complexidade em saúde, esperado por décadas, se concretizando.

O novo hospital substituirá as funções do atual Pronto Socorro João Paulo II, construído há mais de 35 anos, e que devido a estrutura ultrapassada, já foi considerado o pior hospital do país.

O autônomo Manuel de Deus conheceu de perto a precariedade da estrutura do João Paulo II, quando em 2016, precisou ser atendido na unidade hospitalar, e contou

sobre a felicidade que sente com a iniciativa do Governo de Rondônia em construir um novo hospital com uma estrutura adequada.

“Tinha voltado de exames médicos, quando deparei com a minha casa destelhada pelo temporal, fui consertar as telhas, e a escada girou, levei uma queda e quebrei o quadril. Foi assim que fui parar no João Paulo II, e não tenho nada a reclamar do atendimento médico, pois é muito bom, mas os dois primeiros dias fiquei em uma colchão no chão devido a estrutura precária. Assim como eu, muitas pessoas ficavam jogadas no chão, não tinha leitos. Por isso, fico feliz em saber que Rondônia terá um novo hospital com uma estrutura melhor”, disse João.

O marceneiro Fernando Araújo conheceu as dificuldades do João Paulo II quando a mãe adotiva precisou de atendimento médico.

“Para ela teve leito e foi muito bem atendida, mas muitos ficavam no chão devido a grande demanda, e a estrutura ser pequena. Realmente Rondônia precisa de um hospital melhor, e por isso fico agradecido com o que está sendo feito, significa um serviço de mais qualidade para a população, pois é triste quando a gente procura atendimento e não encontra ou tem algum equipamento quebrado. Com a construção desse novo hospital está sendo dado início uma nova fase em Rondônia”, disse Fernando.

PRIORIDADE

O Governo de Rondônia deu a obra do novo do Hospital de Urgência e Emergência o status de prioridade entre as políticas públicas do Poder Executivo Estadual, com o objetivo de tirar de Rondônia o peso de carregar o título do Estado com o pior hospital do país e dar à população uma nova unidade hospitalar adequada às necessidades atuais.

Assim, o novo hospital passou a ser batalha prioritária desta gestão iniciada em 2019, e faz parte das metas do Plano Estratégico de Rondônia – Um Novo Norte, Novos Caminhos.

“Conheci a realidade do João Paulo II com pessoas no chão esperando por atendimento. Construir um novo hospital é o objetivo do Governo de Rondônia para colocar fim ao sofrimento das pessoas. Desde 2019 o governo trabalha com essa meta e foram vencidos todos os trâmites até aqui e acreditamos na construção do novo hospital em dois anos e meio. Vamos ter assim o melhor hospital da região Norte e estamos avançando para tornar Rondônia o melhor Estado do país”, disse o governador Marcos Rocha, acrescentando ainda que o nome da nova unidade hospitalar será escolhido pela população rondoniense.

O gestor da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), Fernando Máximo, ressaltou que o novo hospital é uma grande conquista para os rondonienses. “Hoje é um dia muito feliz, e de grande emoção, especialmente para mim que estou como secretário da Saúde, mas também por ser médico e por ter sido funcionário do João Paulo II por nove anos e assim conhecer bem a necessidade de um novo hospital. Essa unidade é um sonho de todos os rondonienses. Será uma estrutura que salvará muitas vidas e será um lugar digno para os servidores trabalharem”.

ESTRUTURA INÉDITA

O governador Marcos Rocha destacou que o novo hospital terá 399 leitos, sendo 60 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico com dez salas de cirurgia e hemodinâmica. Além disso terá a construção feita em tempo recorde, no período de 30 meses (2 anos e 6 meses). Essa agilidade é devido o Governo de Rondônia ter decidido fazer a obra de forma inovadora.

Desta maneira, o novo hospital é considerada um marco no Estado e também no Brasil, sendo a primeira unidade hospitalar construída no modelo Built to Suit (BTS), construir para servir, o que garante mais qualidade e agilidade.

“Outros estados já estão tendo Rondônia como exemplo”, acrescentou o governador, destacando que o hospital de Rondônia será o melhor da região Norte.

O novo hospital será construído no modelo BTS. O Governo só faz o pagamento pela obra quando há entregas. O Valor de Pagamento Mensal (VPM) é de R\$ 2.889.000,00 (dois milhões e oitocentos e oitenta e nove mil reais), contemplando além da construção do hospital, a manutenção ao longo de 30 anos.

O secretário da Saúde, Fernando Máximo, destacou que com uma estrutura de poucos leitos no JP II, o Governo do Estado precisa contratar leitos em hospitais particulares para atender a demanda excedente, e atualmente o gasto chega a cerca de R\$ 4 milhões para manter pacientes do pronto socorro em leitos de hospitais particulares, e sendo assim, as parcelas do novo hospital estão bem abaixo do custo de manter o atendimento do modo atual.

CONSTRUÇÃO

Depois que a obra for iniciada, o consórcio responsável pelos trabalhos terá dez meses para entregar o primeiro bloco do hospital pronto e operacional.

O primeiro bloco do hospital é composto de recepção, pronto-socorro de urgência e emergência; serviço de diagnóstico por imagem; dez leitos de UTI, sendo um deles de isolamento; central de material esterilizado, além de 50% do centro cirúrgico; farmácia; 50% do almoxarifado; quatro unidades de internação (116 leitos); cinco leitos de isolamento, Serviço de Nutrição e Dietética (SND) e vestiários e administração (50%).

LOCALIZAÇÃO

O Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia será construído no Bairro Três Marias, zona Leste da Capital.

Para a definição do local foi realizado estudo de viabilidade, considerando algumas particularidades, como a região com maior índice de atendimentos de urgência e emergência assistidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Além de considerar a proximidade das unidades de referência de pronto atendimento (UPA's) e presença de grandes e múltiplas vias de acesso arteriais e interarteriais interbairros com a finalidade de tornar o acesso mais rápido à nova unidade hospitalar.

DESENVOLVIMENTO

O governador Marcos Rocha, destacou que a instalação do hospital, um empreendimento de grande porte, nesta área da zona Leste de Porto Velho, considerada pouco desenvolvida, deve trazer para a região, além do acesso a saúde de qualidade, um cenário atrativo para a instalação de outros negócios que gerem mais desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

Os moradores da região ficaram duplamente agradecidos: pelo hospital e pelo desenvolvimento que o empreendimento gerará.

Francisca Barreto é proprietária de uma vila de apartamentos que fica no mesmo bairro onde será construído o novo hospital. Ela contou que até pensou em deixar o local e ir morar na zona Sul, mas com o anúncio do novo hospital decidiu ficar, já visando dias melhores.

“Por ter pouco movimento, os criminosos se aproveitavam dessa região para uso de drogas e assaltos, então eu pensava em sair daqui, e quando eu soube do novo hospital, então, além de trazer benefício para a saúde de toda a população do Estado, fiquei feliz, decidi não ir mais embora, pois a melhoria será incontável. Agradeço ao Governo pelo trabalho que está sendo feito. Esse hospital grandioso é algo maravilhoso para todos nós”, considera Francisca.

A autônoma Joséfa Souza, também mora nas proximidades do local onde será construído o novo hospital e destacou a gratidão pela escolha da área para a instalação da unidade hospitalar.

“Eu fiquei feliz em saber que será construído o novo hospital. Irá ajudar muita gente, e vai mudar a realidade de onde moramos. Com certeza deixará de ser um local perigoso, onde eu mesma já fui assaltada, e passará a ser uma benção para todos nós”, conta.

A cerimônia de lançamento da pedra fundamental da obra do novo Hospital de Emergência e Urgência foi prestigiada pela população, secretários do Estado, por representantes do Consórcio Vigor Turé, pelo vice-prefeito de Porto Velho, Maurício Carvalho, pelo prefeito de Itapuã do Oeste, Moisés Garcia Cavalheiro, pelos deputados estaduais, Geraldo da Rondônia e Eyder Brasil, e pelo vice-governador, José Jodan, que pontuou que o momento histórico é resultado de um gestão determinada em fazer políticas públicas para beneficiar a população.

